



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.505
São Paulo, quinta feira, 20 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Feijão: Mercado Calmo	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Alho Importado, kg, CIF/SP					Mesmo a pouca entrada de mercadorias não conseguiu alterar o comportamento do mercado do feijão carioca nos últimos dias. A demanda segue retraída e apenas as reposições de estoques é que acabam por produzir alguns negócios. A maioria dos lotes ofertados ainda representam sobras do dia anterior. A expectativa é de que o mercado mantenha-se calmo nos próximos dias, sem alterações significativas nos preços. O feijão carioca extra (9,0) oscilou na média dos R\$ 193,00/sc. O mercado do feijão preto segue bem calmo, sem alterações.				
Roxo Argentino	-	-	-	n/cot					
Branco Chinês	7,00	9,00	8,00	Estável					
Alho Nacional, kg, CIF/SP									
Roxo Centro Oeste	7,50	9,50	8,50	Estável					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB Comum na Lavoura									
	1,80	2,10	1,95	Calmo					
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB Ventilado (maquinado, s/impurezas)									
	3,00	3,40	3,20	Firme					
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP									
HPS Especial	4,30	4,60	4,45	Firme					
Industrial	3,70	4,10	3,90	Firme					
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca									
Argentina, T1 - FOB Uruguiana	380	380	380	Estável					
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot					
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%									
Agulhinha Parboilizado T1	6,40	10,10	8,25	Estável					
Agulhinha longo fino T1	6,20	9,90	8,05	Estável					
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot					
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%									
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	88,00	93,00	90,50	Estável					
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	81,00	86,00	83,50	Estável					
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%									
Agulhinha longo fino T1	90,00	95,00	92,50	Estável					
Agulhinha longo fino T2	85,00	90,00	87,50	Estável					
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS									
Agulhinha do Sul 50x18	34,00	35,90	34,95	Calmo					
Agulhinha do Sul 58x10	35,10	36,45	35,78	Calmo					
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	37,00	40,30	38,65	Calmo					
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB									
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	60,00	64,00	62,00	Estável					
Amarelo CIRAD 50x18	57,00	60,00	58,50	Estável					
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP									
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme					
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme					
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot					
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada									
Baraka de 1ª.	70,00	80,00	75,00	Calmo					
Agata Escovada	50,00	60,00	55,00	Calmo					
Cesar Escovada	75,00	85,00	80,00	Calmo					
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada									
Ágata 1ª.	65,00	75,00	70,00	Calmo					
Asterix	60,00	70,00	65,00	Calmo					
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB									
Conillon T-6 COB	270,00	275,00	272,50	Calmo					
Conillon T-8 COB	265,00	270,00	267,50	Calmo					
Extra Finos	345,00	350,00	347,50	Calmo					
T-6 Bebida Dura	295,00	300,00	297,50	Calmo					
T-6 Bebida Riada	-	-	-	n/cot					
T-6 Bebida Rio	295,00	305,00	300,00	Calmo					
Arábica T-8 Duro	295,00	300,00	297,50	Calmo					
Arábica T-8 Riada	285,00	290,00	287,50	Calmo					
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	265,00	270,00	267,50	Calmo					
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP									
São Paulo	25,00	28,00	26,50	Firme					
Santa Catarina	22,00	35,00	28,50	Firme					
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot					
Rio Grande do Sul	30,00	35,00	32,50	n/cot					
Derivados do Milho e da Soja									
Canjica Branca	1,00	1,40	1,20	Calmo					
Canjica Amarela	0,95	1,30	1,13	Calmo					
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot					
Quirera Fina/Média	0,80	1,25	1,03	Calmo					
Feijão: Mercado Calmo									
Mesmo a pouca entrada de mercadorias não conseguiu alterar o comportamento do mercado do feijão carioca nos últimos dias. A demanda segue retraída e apenas as reposições de estoques é que acabam por produzir alguns negócios. A maioria dos lotes ofertados ainda representam sobras do dia anterior. A expectativa é de que o mercado mantenha-se calmo nos próximos dias, sem alterações significativas nos preços. O feijão carioca extra (9,0) oscilou na média dos R\$ 193,00/sc. O mercado do feijão preto segue bem calmo, sem alterações.									
Produto/Descrição					Mínimo Máximo Média Mercado				
Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP									
Tipo 1 Extra					-	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial					-	-	-	-	n/cot
Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP									
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)					-	-	-	-	n/cot
Carioca Extra (9,0)					190,00	200,00	195,00	-	Firme
Carioca Especial (8,5)					180,00	190,00	185,00	-	Firme
Carioca Comercial (8,0)					170,00	180,00	175,00	-	Firme
Carioca Semi Novo (7,0)					145,00	165,00	155,00	-	Estável
Rajado Extra					190,00	200,00	195,00	-	Estável
Jalo Extra					180,00	190,00	185,00	-	Estável
Preto Extra Novo					-	-	-	-	Nominal
Preto Extra					130,00	135,00	132,50	-	Calmo
Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP									
Feijão Carioca Tipo 1					3,00	4,10	3,55	-	Calmo
Feijão Carioca Tipo 2					-	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1					2,10	3,20	2,65	-	Estável
Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF									
Campinas/SP					35,00	35,50	35,25	-	Estável
São Paulo/SP					35,00	35,50	35,25	-	Estável
Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF									
Campinas/SP					34,60	35,00	34,80	-	Estável
Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB									
Campo Grande/MS					26,50	27,00	26,75	-	Estável
Paraná (Norte)					25,70	28,10	26,90	-	Estável
Paraná (Oeste)					25,30	26,50	25,90	-	Estável
Rg Sorocabana/SP					28,00	28,50	28,25	-	Estável
Rio Verde/GO					-	-	-	-	n/cot
Rg Mogiana/SP					27,50	28,50	28,00	-	Estável
Uberlândia/MG					31,50	32,00	31,75	-	Estável
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB									
Sinop/MT					63,50	64,00	63,75	-	Estável
Rondonópolis/MT					68,50	69,00	68,75	-	Estável
Sorriso/MT					64,00	64,50	64,25	-	Estável
Rio Verde/GO					68,50	69,00	68,75	-	Estável
Paranaguá/PR					66,50	67,00	66,75	-	Estável
Ponta Grossa/PR					70,00	70,50	70,25	-	Estável
Santos/SP					69,00	69,00	69,00	-	Estável
Rg Sorocabana/SP					63,00	64,00	63,50	-	Estável
Trigo, saca/60kg, FOB									
Assis/SP					34,00	34,50	34,25	-	Firme
Avaré/SP					37,50	38,00	37,75	-	Firme
Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos									
Americano					-	-	-	-	n/cot
Argentino					-	-	-	-	n/cot
Como entender as cotações de mercado:									
FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.									
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.									
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações									
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.									
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.									
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.									

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

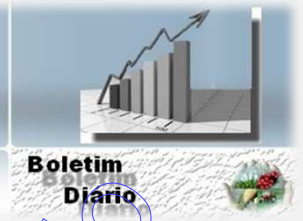
As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Boletim Diário

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.505 São Paulo, quinta feira, 20 de dezembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	65,00	75,00	70,00	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,60	2,15	1,88	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,50	2,00	1,75	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.150,00	1.200,00	1.175,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	60,00	67,00	63,50	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,10	2,80	2,45	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	90,00	100,00	95,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,90	3,40	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	110,00	115,00	112,50	Firme	Importado Argentina	50,00	56,00	53,00	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	120,00	130,00	125,00	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,50	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	5,00	4,60	Calmo	Chileno - s/icms	7,30	7,90	7,60	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,40	3,30	2,85	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,80	1,40	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,20	8,00	7,60	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo

Agronegócio:

Carnes respondem por mais de 16% das exportações do agronegócio

Os dados compilados pelo Ministério da Agricultura junto à SECEX/MDIC apontam que embora o volume de carnes exportadas pelo Brasil nos 11 primeiros meses do ano tenha aumentado 3,7%, a receita cambial por elas gerada ficou negativa (queda de 0,6%) devido a uma queda generalizada no preço médio do produto exportado.

O interessante, aqui, é que não se pode imputar a este ou àquele produto a responsabilidade pela receita cambial menor, pois, consideradas apenas as carnes in natura (mais de 90% do total exportado), as perdas no preço médio foram mais ou menos similares – de 5% na carne de frango; de 6,4% na bovina; de 8,4% na suína; e de 7,1% na de peru.

De toda forma, por corresponder à maior parcela das carnes exportadas (pelos dados da tabela, mais de 60% do volume e 45% da receita cambial), a de frango acabou ocasionando o retrocesso da receita cambial global, porquanto neste ano apenas repetiu o volume embarcado nos mesmos 11 meses de 2011 (ou seja, a expansão foi igual a "zero"), sendo a única a registrar evolução negativa da receita tanto com o produto in natura como com os industrializados (a outra exceção foram os industrializados de carne de peru, mas a queda registrada não influenciou a receita total).

Apesar da quase estagnação na receita, as carnes aumentaram ligeiramente sua participação nas exportações globais brasileiras, respondendo por cerca de 6,5% da receita cambial de US\$222,8 bil acumulada no período. Nesse percentual, a participação do frango ficou em quase 3%. E consideradas apenas as exportações do agronegócio, as carnes foram responsáveis por mais de 16% da receita cambial obtida. Fonte: Avisite

Milho:

Milho voluntário nas lavouras de soja preocupa produtores de MT

Mesmo após aplicação de glifosato, milho voluntário resiste e orientação é utilizar também graminicida. A equipe técnica da Aprosoja percorreu alguns municípios do estado para verificar a incidência de plantas de milho voluntárias e resistentes ao glifosato em meio às lavouras de soja. Segundo o diretor técnico Nery Ribas, esta situação foi verificada em áreas de soja semeadas após a colheita do milho de segunda safra com diferentes híbridos. "Alguns produtores tiveram mais problemas em reboleiras e outros em extensas áreas", explicou.

As possíveis causas do aparecimento das plantas voluntárias de milho seriam a mistura vindo na semente e a polinização do milho "não-RR" por híbridos RR cultivados em áreas próximas. Após a demanda dos produtores, a Aprosoja orientou os produtores a utilizarem, além do glifosato, uma aplicação de graminicida. "Os produtores terão um custo maior com estas aplicações", disse Ribas.

A preocupação dos técnicos é com o momento da colheita, pois pode ocorrer a mistura de grãos de milho com a soja. Antes disso, as plantas de milho estão concorrendo com as de soja por nutrientes e água. Para se certificar sobre a resistência das plantas de milho ao glifosato, a equipe técnica da Aprosoja deverá acompanhar até o final da safra junto com instituições de pesquisa. Também irão avaliar as possíveis perdas da soja por competição com este milho voluntário. Aprosoja

Café:

Café tem uma produção recorde de 51 milhões de sacas

A produção da safra 2012 de café beneficiado no Brasil fechou em 50,83 milhões de sacas, resultado que representa um crescimento de 16,9%, se comparado com a safra anterior que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg. Em confronto com o último levantamento, realizado em setembro, o aumento foi de 0,07%. O anúncio do resultado final, que corresponde ao 4º levantamento, foi feito nesta quinta-feira (20), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A próxima safra terá o primeiro levantamento no dia 10 de janeiro.

A expectativa de safra recorde foi confirmada, superando o recorde anterior de 48,48 milhões de sacas, do período 2002/2003. O ano de alta bialidade e o investimento realizado pelo produtor na lavoura são os responsáveis pelo crescimento que poderia ter sido maior, não fosse a adversidade climática de algumas regiões produtoras dos estados da Bahia, Paraná, Rondônia e Minas Gerais.

O café arábica teve uma produção de 38,34 milhões de sacas, representando em média 75,4% da produção nacional. O estado de Minas Gerais é o maior produtor e o volume encerrado é de 26,94 milhões de sacas. Já o conilon ou robusta teve uma produção de 12,48 milhões de sacas, média de 24,6% da produção cafeeira do país. O estado do Espírito Santo é seu maior produtor, com uma colheita de 9,71 milhões de sacas.

Área: A área nacional plantada com as duas espécies totalizou 2,33 milhões de hectares, com acréscimo de 2,25% ou 51.254 hectares sobre a área de 2,27 milhões de hectares da safra de 2011.

A maior área plantada é de Minas Gerais que concentra 1,21 milhão hectares, com prevalência da espécie arábica. Já o Espírito Santo ocupa o segundo lugar, com área de 491,49 mil hectares ocupada pela espécie conilon.

Os dados referem-se à pesquisa realizada no período de 2 a 14 deste mês, quando foram visitados os municípios dos principais estados produtores (MG, ES, SP, BA, GO, PR e RO), que representam 98,7% da produção nacional. CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: SOT/BCSP